

GSW está actualmente a fazer uma pesquisa para a WaterAid cujo objectivo é realizar uma análise de absorção financeira no sector da água e saneamento. O estudo pretende lançar mais luz sobre o paradoxo do porque elevados níveis de água e saneamento e um sector com poucos recursos podem coexistir numa situação de fundos disponíveis mas não utilizados. Análises de orçamento do sector de água e saneamento revelam que as taxas de execução orçamental de muitos países em desenvolvimento são significativamente mais baixos do que as dotações disponíveis no início do exercício.

As razões para a baixa absorção financeira podem variar consideravelmente, e pode incluir capacidade de recursos humanos e habilidades deficientes em diferentes fases de fornecimento, altos custos de transacção causados pela actividade fragmentada do doador, ritmo lento de descentralização fiscal, ou uma mistura inadequada de financiamento corrente e de capital.

No entanto, superar estes constrangimentos da absorção financeira é essencial para o processo de fortalecimento do sector de água e saneamento, ao criar uma plataforma para alcançar o acesso universal até 2030.

Dentro deste contexto, a WaterAid comissionou DFI para realizar esta pesquisa que irá examinar detalhadamente os problemas que afectam a absorção dos recursos alocados ao sector, por meio de cinco estudos de caso realizados na África do Sul, Etiópia, Moçambique, Ruanda e Uganda. A análise será baseada em estudos de casos anteriores realizados por DFI para WaterAid. Este estudo não só incidirá sobre a área onde a absorção financeira é preocupante, mas também procurará ilustrar a pesquisa com exemplos de progresso e sucesso. Este novo estudo vai entender as limitações tanto quanto os componentes essenciais, metas e condições para alcançar uma alta taxa de absorção e criar um processo eficaz de gestão da despesa.